

Somos
feitos de
Valores

RELATÓRIO
ANUAL 2019



SICOOB
Cerrado

Cooperação

Pertencimento

Justiça Financeira

Responsabilidade Social



Cooperado (a)

Apresentamos o Relatório Anual do Sicoob Cerrado, onde você encontrará as principais informações, fatos e resultados do ano de 2019 e as estratégias para o próximo exercício.

Este documento também está disponível no nosso site www.sicoobcerrado.com.br

Sugestões, críticas e outros comentários sobre o Relatório podem ser encaminhados para o e-mail sicoobcerrado@sicoobcerrado.com.br

Boa leitura!

Sumário

02	Identificação
03	Gestão
04	Mensagem do Conselho de Administração
05	Indicadores
11	Balanco Patrimonial
12	Demonstração das Sobras do Exercício
13	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
14	Demonstração do Fluxo de Caixa
15	Notas Explicativas
40	Parecer da Auditoria
43	Parecer do Conselho Fiscal
44	Plano de Atividade para o ano de 2020

Identificação

DENOMINAÇÃO SOCIAL: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda.

NOME COMERCIAL: Sicoob Cerrado



Sede

ENDEREÇO/ Piracanjuba: Rua Dom Pedro II, N.º 851, Quadra 24, Lote 6, Centro - Piracanjuba – GO

CEP: 75.640-000

TELEFONE: (64) 3405 - 6280
(64) 3405 - 1108
(64) 99304-2866



PA/Cromínia:

ENDEREÇO/ Cromínia: Avenida Rio Branco esquina com Horácio Bernardino, Centro – Cromínia – GO

CEP: 75.635-000.

TELEFONE: (64) 3419-1230
(64)99304-3185

Conselho de Administração

Mandato: 2019 a 2023

Presidente

Henrique Dias Pinheiro

Vice-Presidente

Edieliton Guimarães de Paula

Conselheiros

Claudinei Roberto de Souza

Gesmar João de Amorim

Hedgar de Jean e Helen

José Nilton Lourenço

Júlio César Souza Faria

Conselho Fiscal

Mandato: 2019 a 2021

Efetivos

Gustavo Elias Filho

Mábia Regina da Cunha

João Luiz de Moura Neto

Suplentes

Frederico Araújo Gomes

Artur Gonçalves

Veimar José de Souza

Diretoria Executiva

Mandato: 2019 a 2023

Diretor Presidente

Hugo Vargas Batista Machado Junior

Diretora Financeira

Fernanda Quinta e Silva

Mensagem do Conselho de Administração

O Sicoob Cerrado é feito de pessoas, sempre valorizando nossos associados e nossa equipe, temos um propósito que nos faz seguir em frente, que nos enche de otimismo e determinação. Quem tem propósito, sabe onde quer chegar.

O que era esperança a alguns anos, a cada dia vem se tornando uma realidade sólida e notável. Percebe-se o grande crescimento do Sicoob nos meios rurais e urbanos no qual o cooperativismo financeiro vem atuando de uma forma inovadora e transparente.

A determinação é o ponto de partida, o propósito a caminhada e o sucesso a chegada. Quem tem propósito realiza sonhos e os sonhos são alimento para alma, o cooperativismo busca atender as necessidades das pessoas, focando na prosperidade conjunta, promovendo a independência e autonomia de seus membros.

O nosso propósito é de **CONECTAR PESSOAS PARA PROMOVER A JUSTIÇA FINANCEIRA E A PROSPERIDADE**, priorizando sempre um tratamento justo, e levando transformação para todos os lugares.

O nosso grande desafio é nos diferenciarmos, não sendo apenas o trivial das instituições financeiras, desejamos ser educadores financeiros de nossos associados e realizadores de sonhos. Somos feitos de Valores, Cooperação, Pertencimento, Justiça Financeira e Responsabilidade Social.

Um ano não é feito apenas de dias, é feito de momentos, de atitudes, de realizações. O Sicoob não é feito apenas de números, é feito de pessoas, de expectativas e sonhos. O Sicoob é uma família, a sua família, pois juntos somos melhores.

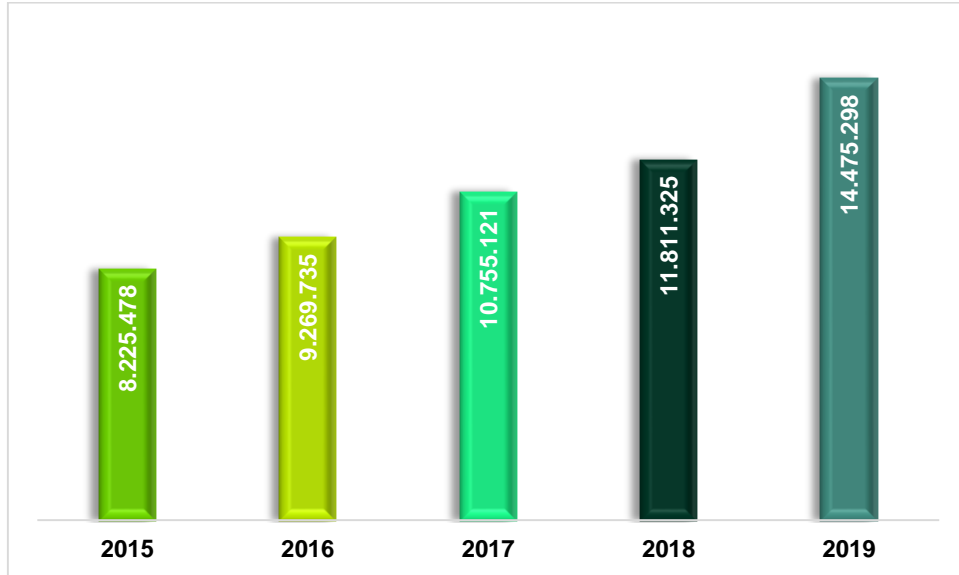
O Sicoob Cerrado agradece os associados por mais um ano de parceria e confiança, gerando soluções financeiras adequadas e em condições justas, compartilhando resultados. Quando um cresce todos crescem juntos, o Sicoob somos EU E VOCÊ, vamos fazer a diferença juntos...

Nossos sinceros cumprimentos,

Conselho de Administração

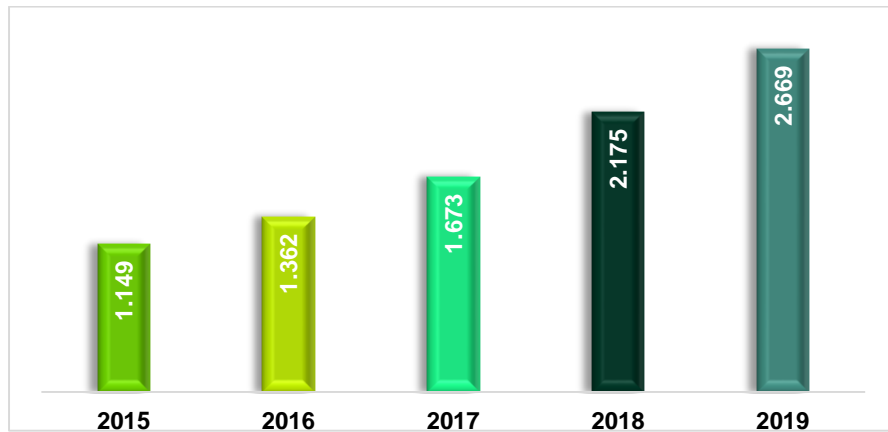
Indicadores

Capital Social (em R\$)



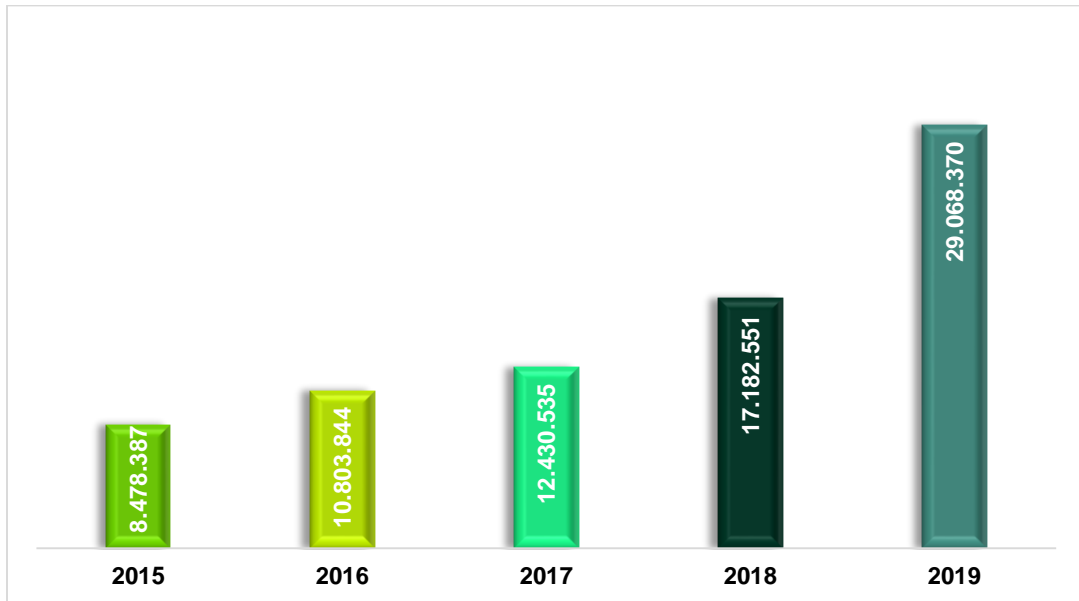
O Capital Social da Cooperativa cresceu de R\$ 11.811.325 para R\$ 14.475.298 um incremento de 22,55% em relação ao ano anterior.

Associados



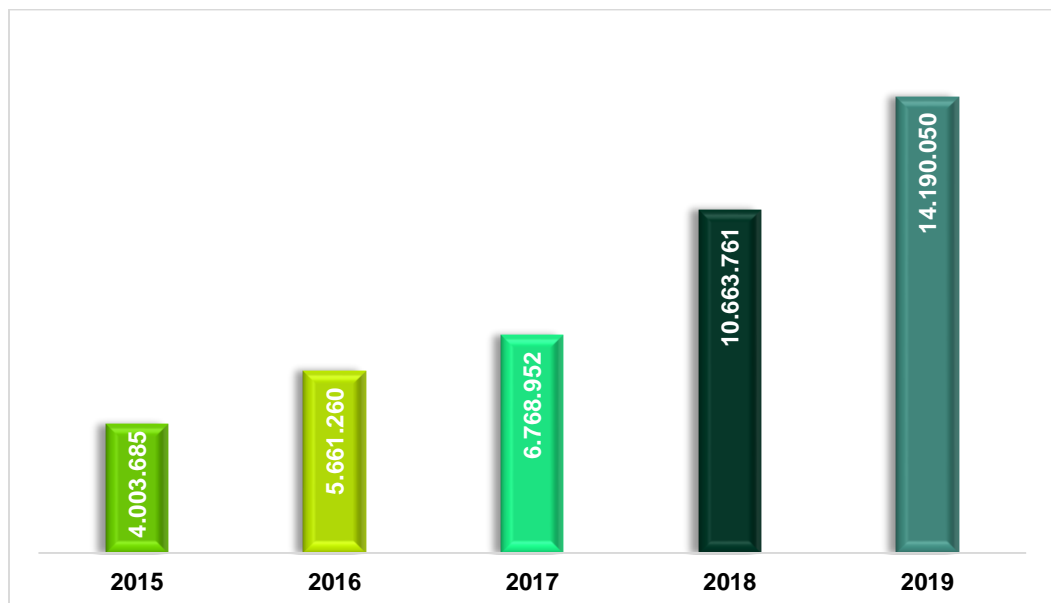
Nosso Quadro Social apresentou 23% de crescimento, se comparado com o exercício de 2018. Este número representa a confiança na solidez e na variedade de Produtos e Serviços oferecidos.

Depósitos Totais (R\$)



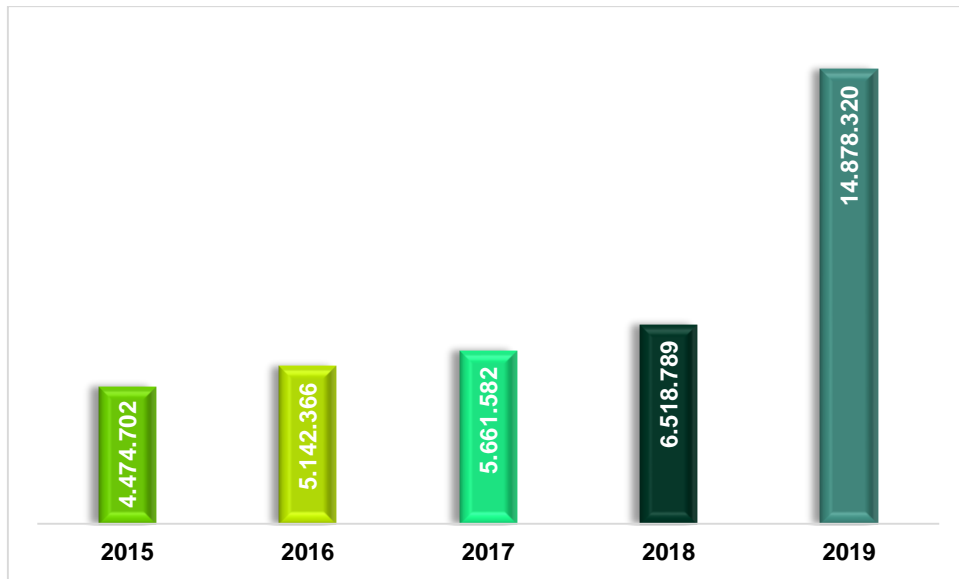
Em relação ao volume de depósitos no ano de 2019, o Sicoob Cerrado obteve o valor médio de R\$ 29.068.370 equivalente a 69,17% de crescimento em relação ao ano de 2018.

Depósitos à Vista (R\$)



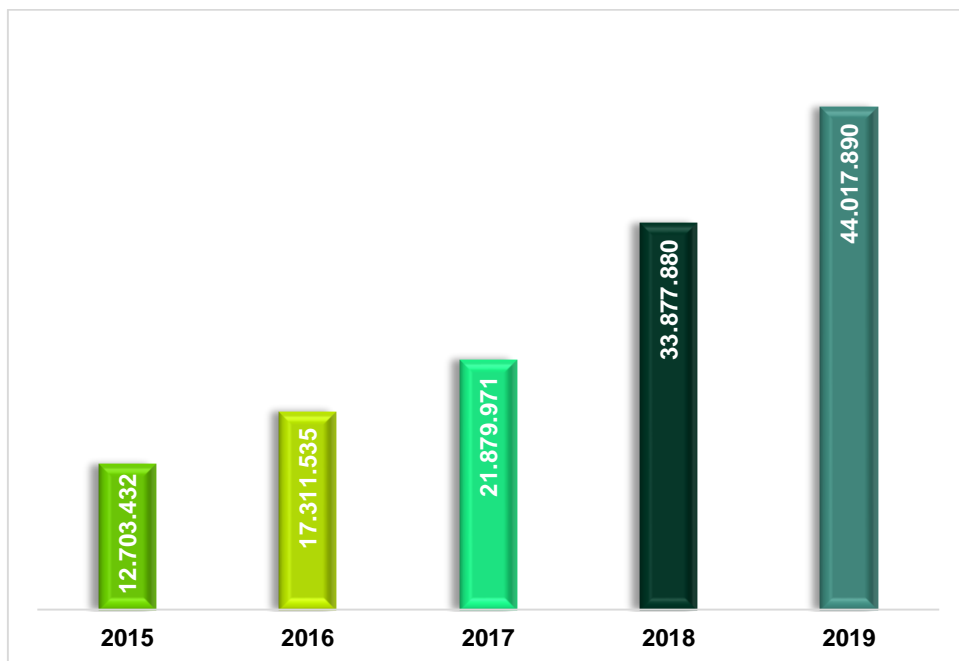
Em relação aos depósitos à vista houve um aumento de 33,07% em relação ao ano anterior.

Depósitos a prazo (R\$)



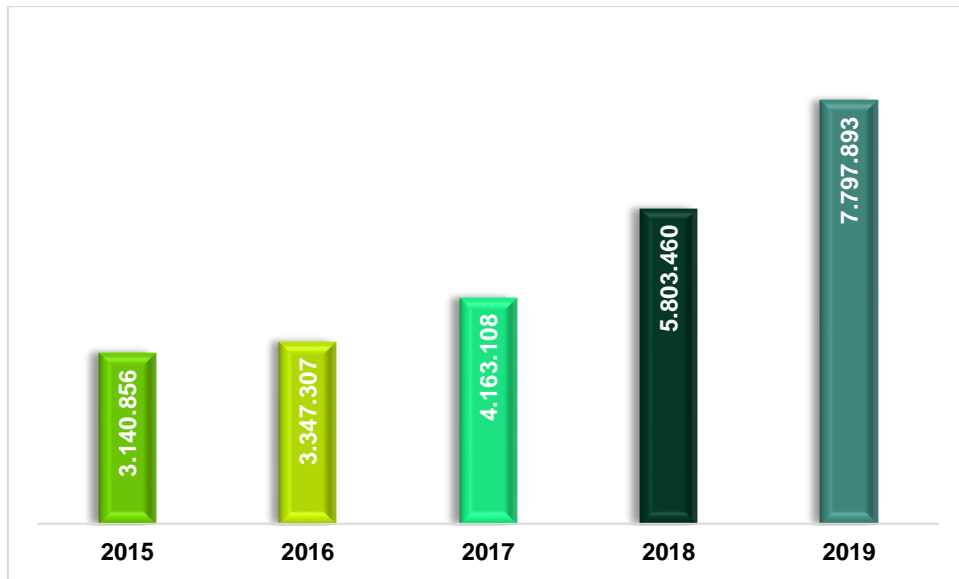
Em relação aos depósitos a prazo houve um aumento de 128,24% em relação ao ano anterior.

Carteira de Crédito (R\$)



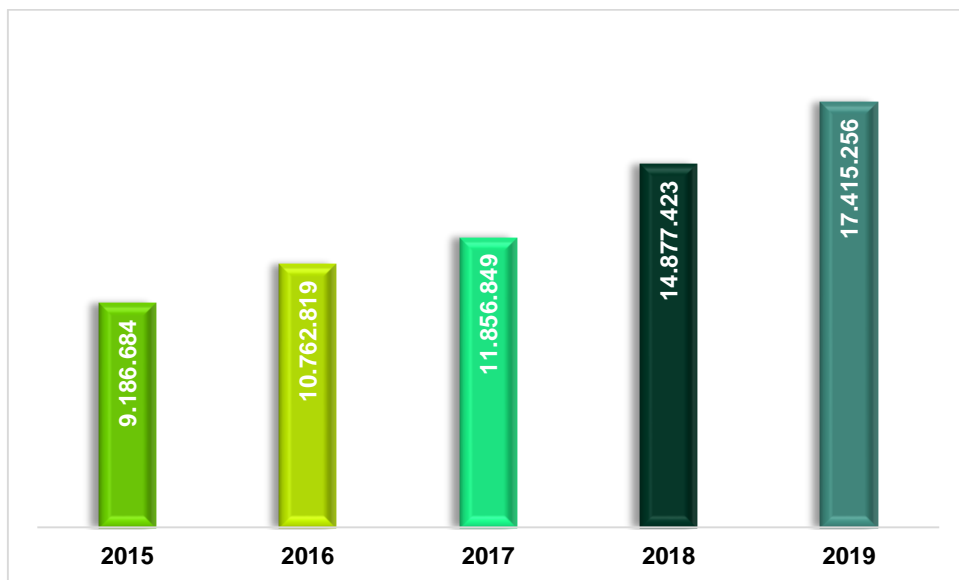
A Carteira de Crédito do Sicoob Cerrado consolida um bom desempenho ao obter um aumento de 29,93% em relação ao ano anterior.

Poupança (R\$)



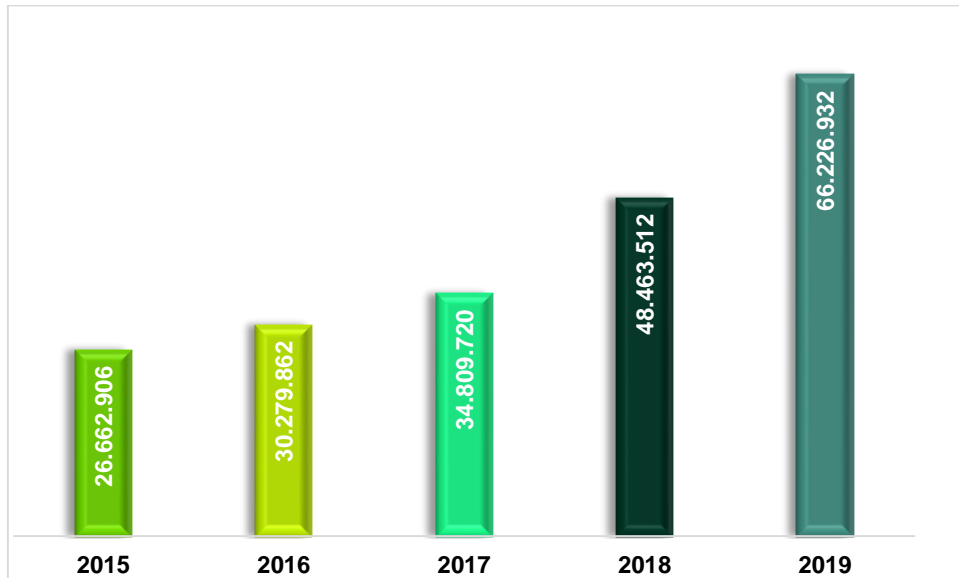
O Saldo Poupança atingiu o valor de R\$ 7.797.893 um aumento de 34,37% em relação ao ano anterior.

Patrimônio Líquido (R\$)



O Patrimônio Líquido obteve um saldo de R\$ 17.415.256, apresentando evolução de 17,06% em relação ao ano anterior.

Ativos (R\$)



Os Ativos atingiram o valor de R\$ 66.226.932 um aumento de 36,65% em relação ao ano anterior.

Resultado 2019

R\$ 38.088

Juros Sobre Capital Próprio



Total do Resultado antes dos Juros Sobre o Capital R\$ 685.203

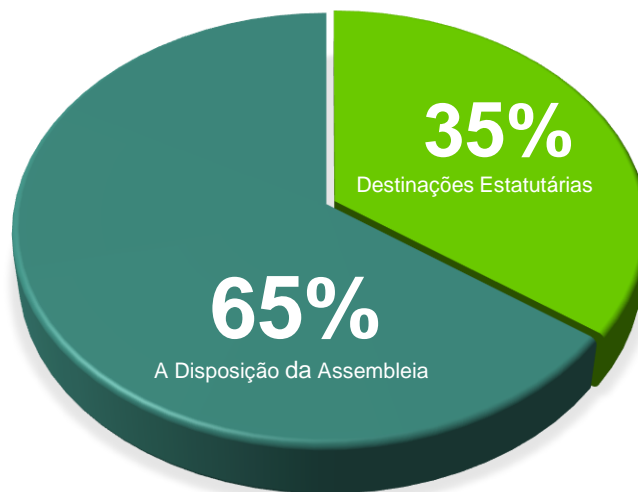
O resultado bruto referente ao exercício de 2019 do Sicoob Cerrado totalizou R\$ 647.114, e após as reversões obteve as sobras no valor de R\$ 960.230.

Sobras

Das Sobras

35%
Destinações Estatutárias
R\$ 338.609

65%
A Disposição da Assembleia
R\$ 621.621



Total das Sobras R\$ 960.230

Prestação de Contas

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba LTDA.
SICOOB CERRADO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	44.405.160,84	34.572.206,15
Disponibilidades (Nota 4)	1.433.397,99	764.116,20
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	395.080,34
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	395.080,34
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	12.570.487,57	8.958.619,21
Centralização Financeira	12.570.487,57	8.958.619,21
Operações de Crédito (Nota 6)	28.209.441,99	23.437.670,27
Operações de Crédito - Setor Privado	30.362.935,10	24.158.061,65
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.153.493,11)	(720.391,38)
Outros Créditos (Nota 7)	278.960,16	370.531,44
Avais e Fianças	147.516,74	-
Rendas a Receber	19.406,02	10.613,53
Diversos	212.312,21	359.917,91
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(100.274,81)	-
Outros Valores e Bens (Nota 8)	1.912.873,13	646.188,69
Outros Valores e Bens	1.880.000,00	620.000,00
Despesas Antecipadas	32.873,13	26.188,69
Não Circulante	21.821.771,86	13.891.306,17
Operações de Crédito (Nota 6)	17.237.881,18	9.491.645,64
Operações de Crédito - Setor Privado	17.767.548,96	9.719.817,94
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(529.667,78)	(228.172,30)
Investimentos (Nota 9)	3.809.020,26	3.556.421,45
Ações e Cotas	3.809.020,26	3.556.421,45
Imobilizado (Nota 10)	773.807,92	840.134,53
Outras Imobilizações de Uso	624.751,34	605.254,80
Imóveis de Uso	942.229,58	942.229,58
(-) Depreciações Acumuladas	(793.173,00)	(707.349,85)
Intangível	1.062,50	3.104,55
Softwares	43.750,00	43.750,00
(-) Amortizações Acumuladas	(42.687,50)	(40.645,45)
Total do Ativo	66.226.932,70	48.463.512,32
PASSIVO		
Circulante	47.121.147,44	31.837.095,27
Depósitos (Nota 11)	27.109.789,81	20.344.010,42
Depósitos à Vista	15.346.649,65	12.876.111,22
Depósitos à Prazo	11.763.140,16	7.467.899,20
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob., Hipot e Deb.	4.217.735,01	2.467.140,09
Obrigação por Emissão de Letras de Crédito Agronegócio	4.217.735,01	2.616.140,09
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	11.397.116,89	7.934.852,02
Repasse Interfinanceiros	11.397.116,89	7.934.852,02
Relações Interdependências	6.054,60	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	6.054,60	-
Obrigações por Repasses (Nota 12)	3.726.093,79	-
Obrigações por Repasses no País	3.726.093,79	-
Outros	3.726.093,79	-
Outras Obrigações (Nota 13)	664.357,34	942.092,74
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.632,91	59.064,84
Sociais e Estatutárias	230.840,35	318.480,72
Fiscais e Previdenciárias	72.600,36	78.907,91
Diversas	355.283,72	485.639,27
Não Circulante	1.690.529,22	1.748.994,00
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	1.690.529,22	1.448.994,00
Repasse Interfinanceiros	1.690.529,22	1.448.994,00
Outras Obrigações (Nota 13)	-	300.000,00
Diversas	-	300.000,00
Patrimônio Líquido (Nota 14)	17.415.256,04	14.877.423,05
Capital Social	14.475.298,57	11.811.325,11
Reserva de Lucros	2.318.336,27	1.607.886,75
Lucros ou Perdas Acumuladas	621.621,20	1.458.211,19
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	66.226.932,70	48.463.512,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Junior
Diretor Presidente
CPF.: 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF.: 002.142.421-70

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6
CPF.: 884.352.291-49

Original assinado na sede da cooperativa

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba LTDA.
SICOOB CERRADO

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Descrição	Valores expressos em Reais		
	2º SEM - 2019	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	3.332.453	6.733.616	6.755.524
Resultado com operações de crédito (Nota 17)	3.326.411	6.711.750	6.673.057
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	-	8.964	23.195
Resultado de aplicações compulsórias	6.042	12.902	59.272
Despesas da Intermediação Financeira	(1.764.458)	(3.901.103)	(1.499.093)
Operações de captação no mercado (Nota 11.b)	(467.597)	(864.582)	(481.018)
Operações de empréstimos e repasses	(516.535)	(883.081)	(568.587)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(780.326)	(2.153.440)	(449.487)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.567.995	2.832.513	5.256.432
Outras receitas (despesas) operacionais	(593.502)	(1.878.153)	(2.617.338)
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	475.403	732.743	336.713
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19)	175.771	337.574	288.395
Despesas de pessoal (Nota 20)	(989.088)	(1.860.581)	(1.966.029)
Outras despesas administrativas (Nota 21)	(949.826)	(1.672.907)	(1.527.291)
Despesas Tributárias	(49.677)	(122.785)	(78.126)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	493.844	778.904	338.746
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 5)	376.005	644.976	579.254
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(125.933)	(716.077)	(589.002)
Resultado operacional	974.493	954.360	2.639.093
Resultado não operacional (Nota 24)	(209.570)	(210.448)	53.898
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	764.923	743.911	2.692.991
Imposto de renda e contribuição social	(26.180)	(58.709)	(26.345)
Imposto de Renda	(13.090)	(29.354)	(12.349)
Contribuição Social	(13.090)	(29.354)	(13.996)
Participação nas sobras	738.743	685.203	2.666.646
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(38.088)	(38.088)	(354.134)
Sobras Líquidas após JCP	700.654	647.114	2.312.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Junior
Diretor Presidente
CPF.: 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF.: 002.142.421-70

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6
CPF.: 884.352.291-49

Original assinado na sede da cooperativa

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU	TOTAIS
	Capital	(-) Capital a Realizar	LEGAL	FUNDO DE MARKETING	PERDAS ACUMULADAS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	10.788.341	(33.220)	844.988	30	256.710	11.856.849
DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobras (2017)	128.355		77.013	12.836	(218.203)	-
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Integralizações	574.932	6.112				581.045
- Incorporação de Juros ao Capital	346.804				(354.134)	(7.330)
OUTROS EVENTOS:						
- Utilização de Recursos do FATES					134.664	134.664
- FATES - Resultado com atos não cooperativos					(203.774)	(203.774)
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					2.666.646	2.666.646
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(150.677)	(150.677)
- Reserva Legal			673.021		(673.021)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	11.838.432	(27.107)	1.595.021	12.866	1.458.211	14.877.423
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.050.091	6.112	750.034	12.836	1.201.501	3.020.574
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2019	11.838.432	(27.107)	1.595.021	12.866	1.458.211	14.877.423
DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:						
- Por Incorporação de Sobras (2018)	515.069		408.299	29.164	(952.532)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados						-
- Crédito em conta corrente					(505.679)	(505.679)
AUMENTOS DE CAPITAL:						
- Por Integralizações	2.578.660	21.898				2.600.558
- Incorporação de Juros ao Capital	37.608				(38.088)	(480)
OUTROS EVENTOS:						
- Devoluções de Capital	(489.262)					(489.262)
- Utilização de Recursos do Fundo de Marketing				(17.250)		(17.250)
- Utilização de Recursos do FATES					320.339	320.339
- Ajuste exercícios anteriores					(7.224)	(7.224)
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)					685.203	685.203
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(48.373)	(48.373)
- Reserva Legal			290.236		(290.236)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2019	14.480.508	(5.209)	2.293.556	24.780	621.621	17.415.256
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	2.642.076	21.898	698.535	11.914	(836.590)	2.537.833

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Junior
Diretor Presidente
CPF.: 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF.: 002.142.421-70

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6
CPF.: 884.352.291-49

Original assinado na sede da cooperativa

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba LTDA.
SICOOB CERRADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL	743.911,48	2.692.991,18
Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)	2.212.811,75	544.525,75
Ajuste de Exercícios Anteriores	(7.223,81)	-
Provisão para Operações de Crédito	2.153.439,69	449.487,03
Provisão de Juros ao Capital	(38.088,37)	-
Despesas de depreciação e amortização	104.684,24	95.038,72
Aumento (redução) em ativos operacionais	(15.846.560,11)	(12.333.756,43)
Operações de crédito	(14.671.446,95)	(12.125.158,28)
Outros créditos	91.571,28	(182.409,46)
Outros valores e bens	(1.266.684,44)	(26.188,69)
Aumento (redução) em passivos operacionais	15.421.595,45	10.032.953,35
Depósitos	6.765.779,39	6.133.113,19
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	1.601.594,92	1.878.887,45
Relações Interdependências	3.709.854,69	2.103.869,08
Obrigações por empréstimos e repasses	3.726.093,79	-
Outras obrigações	(323.018,72)	(56.571,05)
IRPJ / CSLL	(58.708,62)	(26.345,32)
1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.531.758,57	936.713,85
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de imobilizado de uso	2.487,26	-
Aquisição de investimentos	(252.598,81)	(1.325.691,08)
Aquisição de imobilizado de uso	(38.802,84)	(57.201,10)
2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(288.914,39)	(1.382.892,18)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por novas integralizações de capital	2.600.558,06	581.044,51
Devoluções de Capital	(489.261,50)	-
Crédito sobras conta corrente	(505.678,91)	-
Subscrição de Juros ao Capital	37.607,98	346.804,00
3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.643.225,63	927.848,51
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)	3.886.069,81	481.670,18
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	3.886.069,81	481.670,18
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.117.815,75	9.636.145,57
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.003.885,56	10.117.815,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Vargas Batista Machado Junior
Diretor Presidente
CPF.: 013.766.651-90

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira
CPF.: 002.142.421-70

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6
CPF.: 884.352.291-49

Original assinado na sede da cooperativa



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em reais)

1) Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **09/08/2002**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CERRADO** possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CROMÍNIA - GO**.

O **SICOOB CERRADO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3) Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

j) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa (a)	1.433.397,99	764.116,20
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	395.080,34
Relações interfinanceiras - centralização financeira	12.570.487,57	8.958.619,21
TOTAL	14.003.885,56	10.117.815,75

(a) Do montante do saldo de caixa R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta cinco mil) refere-se numerário em trânsito, na guarda das empresas de valores.

5) Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	12.570.487,57	8.958.619,21
TOTAL	12.570.487,57	8.958.619,21

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 644.976,03 (Seiscentos e quarenta quatro mil, novecentos e setenta seis reais e três centavos) e R\$ 579.254,34 (Quinhentos e setenta nove mil, duzentos e cinquenta quatro reais e trinta quatro centavos), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos

6) Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	10.501.656,96	5.034.843,36	15.536.500,32	14.355.684,21
Financiamentos	1.742.355,69	4.809.004,02	6.551.359,71	1.281.626,57
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.118.922,45	7.923.701,58	26.042.624,03	18.240.568,81
Total de Operações de Crédito	30.362.935,10	17.767.548,96	48.130.484,06	33.877.879,59
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.153.493,11)	(529.667,78)	(2.683.160,89)	(948.563,68)
TOTAL	28.209.441,99	17.237.881,18	45.447.323,17	32.929.315,91

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	657.123,90	2.321.318,91	5.373.625,39	8.352.068,20	-	434.120,90	-
A	0,5%	Normal	5.896.438,69	1.335.152,69	11.757.792,30	18.989.383,68	(94.946,92)	12.672.858,76	(63.364,29)
B	1%	Normal	3.437.601,32	682.898,02	5.567.648,61	9.688.147,95	(96.881,48)	12.291.990,28	(122.919,90)
B	1%	Vencidas	16.293,52	24.119,44	-	40.412,96	(404,30)	-	-
C	3%	Normal	3.037.255,15	1.595.240,87	1.105.466,50	5.737.962,52	(172.138,88)	4.842.656,66	(145.279,88)
C	3%	Vencidas	45.150,29	51.298,12	52.384,16	148.832,57	(4.464,98)	255.764,49	(7.672,93)
D	10%	Normal	471.269,91	58.165,25	1.565.609,16	2.095.044,32	(209.504,43)	2.752.084,02	(275.208,40)
D	10%	Vencidas	69.924,38	483.166,41	-	553.090,79	(55.309,08)	175.191,37	(17.519,14)
E	30%	Normal	109.465,26	-	259.167,65	368.632,91	(110.589,87)	89.677,19	(26.903,16)
E	30%	Vencidas	35.212,96	-	-	35.212,96	(10.563,89)	16.171,98	(4.851,59)
F	50%	Normal	21.204,90	-	210.194,60	231.399,50	(115.699,75)	66.673,37	(33.336,69)
F	50%	Vencidas	108.405,07	-	-	108.405,07	(54.202,54)	49.257,25	(24.628,63)
G	70%	Normal	3.256,96	-	-	3.256,96	(2.279,87)	1.684,65	(1.179,25)
G	70%	Vencidas	74.862,57	-	-	74.862,57	(52.403,80)	13.496,16	(9.447,31)
H	100%	Normal	758.505,10	-	150.735,66	909.240,76	(909.240,76)	160.738,24	(160.738,24)
H	100%	Vencidas	794.530,34	-	-	794.530,34	(794.530,34)	55.514,27	(55.514,27)
Total Normal			14.392.121,19	5.992.775,74	25.990.239,87	46.375.136,80	(1.711.281,96)	33.312.484,07	(828.929,81)
Total Vencidos			1.144.379,13	558.583,97	52.384,16	1.755.347,26	(971.878,93)	565.395,52	(119.633,87)
Total Geral			15.536.500,32	6.551.359,71	26.042.624,03	48.130.484,06	(2.683.160,89)	33.877.879,59	(948.563,68)
Provisões			(1.926.540,42)	(117.275,29)	(639.345,18)	(2.683.160,89)		(948.563,68)	
Total Líquido			13.609.959,90	6.434.084,42	25.403.278,85	45.447.323,17		32.929.315,91	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos descontados	5.016.319,54	5.485.337,42	5.034.843,36	15.536.500,32
Financiamentos	336.884,92	1.405.470,77	4.809.004,02	6.551.359,71
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.409.144,93	16.709.777,52	7.923.701,58	26.042.624,03
TOTAL	6.762.349,39	23.600.585,71	17.767.548,96	48.130.484,06

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	177.383,92	-	-	177.383,92	0%
Setor Privado - Serviços	2.581.964,02	311.234,09	-	2.893.198,11	6%
Pessoa Física	12.726.473,24	6.240.125,62	25.286.948,23	44.253.547,09	92%
Outros	50.679,14	-	755.675,80	806.354,94	2%
TOTAL	15.536.500,32	6.551.359,71	26.042.624,03	48.130.484,06	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(948.563,68)	(626.327,25)
Constituições	(4.533.625,93)	(441.166,43)
Reversões	2.480.461,05	-
Transferência para prejuízo	318.567,67	118.930,00
TOTAL	(2.683.160,89)	(948.563,68)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.644.439,63	3,00%	1.413.303,40	4,00%
10 Maiores Devedores	11.713.582,57	24,00%	10.688.473,16	32,00%
50 Maiores Devedores	29.124.305,05	60,00%	22.653.513,48	67,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	3.549.544,03	4.924.081,03
Valor das Operações Transferidas no Período	318.567,67	118.930,00
Valor das Operações recuperadas no período	(414.999,58)	(1.493.467,00)
TOTAL	3.453.112,12	3.549.544,03

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 760.299,22 (Setecentos e sessenta mil, duzentos e noventa nove reais e vinte dois centavos)**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	147.516,74	-
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber	9.207,01	7.194,30
Outras rendas a receber	10.199,01	3.419,23
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	6.006,58	6.172,78
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8.734,71	-
Impostos e contribuições a compensar (b)	38.003,46	1.690,70
Títulos e créditos a receber	4.040,20	7.927,05
Devedores diversos – país (c)	155.527,26	344.127,38
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(100.274,81)	-
TOTAL	278.960,16	370.531,44

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Valores a compensar de IRPJ e CSLL recolhidos durante o exercício 2019.

(c) Refere-se a diferença de caixas, pendências a regularizar até 30/06/2020.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível / Percentual			Avais e Fianças Honrados	Provisões
de Risco / Situação				31/12/2019
E	30%	Normal	44.986,95	(13.496,09)
F	50%	Vencidas	24.705,19	(12.352,60)
G	70%	Normal	11.328,33	(7.929,85)
H	100%	Normal	64.944,67	(64.944,67)
H	100%	Vencidas	1.551,60	(1.551,60)
Total Normal			121.259,95	(86.370,61)
Total Vencidos			26.256,79	(13.904,20)
Total Geral			147.516,74	(100.274,81)
Provisões			(100.274,81)	
Total Líquido			47.241,93	

8) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.030.000,00	620.000,00
Despesas Antecipadas (b)	32.873,13	26.188,69
Provisões para Desvalorizações (c)	(150.000,00)	-
TOTAL	1.912.873,13	646.188,69

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

9) Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	3.275.216,85	3.090.997,05
Participações inst financ controlada coop crédito	532.347,74	463.968,73
Outras participações	1.455,67	1.455,67
TOTAL	3.809.020,26	3.556.421,45

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

10) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		1.350,00	-
Edificações	4%	942.229,58	942.229,58
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(354.848,24)	(317.159,00)
Instalações	10%	45.145,13	45.145,13
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(29.982,57)	(25.467,93)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	224.293,77	211.867,74
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(161.930,71)	(156.843,53)
Sistema de Comunicação	20%	7.869,48	7.869,48
Sistema de Processamento de Dados	20%	296.768,11	291.047,60
Sistema de Segurança	10%	49.324,85	49.324,85
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(246.411,48)	(207.879,39)
TOTAL		773.807,92	840.134,53

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11) Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	15.346.649,65		12.876.111,22	
Depósito a Prazo	11.763.140,16	0,34	7.467.899,20	0,44
TOTAL	27.109.789,81		20.344.010,42	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto Social próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.766.767,92	7,00%	1.590.239,54	8,00%
10 Maiores Depositantes	7.923.713,15	29,00%	5.522.074,28	27,00%
50 Maiores Depositantes	15.971.142,83	59,00%	12.306.324,51	61,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(547.855,53)	(374.932,17)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(273.402,47)	(78.403,26)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(43.323,90)	(27.682,69)
TOTAL	(864.581,90)	(481.018,12)

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(273.402,47)	0,36	(78.403,26)	0,51

12) Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	2.072.101,73	-	-	-
Bancoob	1.653.992,06	-	-	-
Recursos do Bancoob	11.921.386,32	1.839.622,97	8.294.451,10	1.551.258,16
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(524.269,43)	(149.093,75)	(359.599,08)	(102.264,16)
TOTAL	15.123.210,68	1.690.529,22	7.934.852,02	1.448.994,00

13) Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	
	Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.632,91	59.064,84	-
Sociais e Estatutárias	230.840,35	318.480,72	-
Fiscais e Previdenciárias	72.600,36	78.907,91	-
Diversas	355.283,72	485.639,27	300.000,00
TOTAL	664.357,34	942.092,74	300.000,00

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	61.227,04	112.170,09
Resultado de Atos com não Associados	-	203.773,63
Cotas de Capital a Pagar (b)	169.613,31	2.537,00
TOTAL	230.840,35	318.480,72

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	2.863,92
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	2.803,80	2.948,75
Impostos e Contribuições sobre Salários	58.516,46	57.595,72
Outros	11.280,10	15.499,52
TOTAL	72.600,36	78.907,91

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	1.017,80	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	4,43	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	195.003,84	232.753,71
Provisão para Passivos Contingentes	-	300.000,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	75.969,35	40.138,79
Credores Diversos – País (c)	83.288,30	212.746,77
TOTAL	355.283,72	785.639,27

- (a) Referem-se à provisão para pagamentos de despesas de pessoal e administrativas.
- (b) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 8.550.210,47 (R\$ 6.481.306,08 em 31/12/2018) referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (c) Refere-se a pagamentos a processar de fornecedores, pendências passivas a regularizar até 30/06/2020, cheque depositados em trânsito.

14) Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	14.475.298,57	11.811.325,11
Associados	2.689	2.175

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2019, os cooperados deliberaram pelo aumento crédito em conta corrente com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 505.678,91 (quinhentos e cinco mil seiscentos setenta oito reais, noventa um reais).

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Histórico	Percentual	2019	2018
1. SOBRA/PERDA LIQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESPECÍFICAS		647.114,49	2.312.511,86
Reversão utilização de recursos do FATES		303.089,37	134.664,33
Reversão utilização FUNDO DE MARKETING		17.250,00	-
2. (-) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES COM NÃO ASSOCIADOS		-	(203.774,00)
BASE PARA DESTINAÇÕES ESTATUTARIAS		967.453,86	2.243.402,19
3. (-) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES COM ASSOCIADOS	5%	(48.372,69)	(112.170,00)
4. (-) FUNDO DE RESERVA	30%	(290.236,16)	(673.021,00)
5. (=) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		628.845,01	1.458.211,19
6. (=) Ajustes de Exercícios Anteriores (a)		(7.223,81)	-
7.Total de Sobras acumuladas		621.621,20	1.458.211,19

(a) Ajustes de Exercícios Anteriores:

Reconhecido em 01/03/2019 valor a débito na conta de sobras ou perdas de exercício encerrado o montante de R\$ 11.483,11 referente despesa de provisão não efetuada em janeiro de 2017.

Efetuada em 02/05/2019 valor a crédito na conta de sobras ou perdas de exercício encerrado oriundo baixa de provisão assistência técnica efetuado no exercício de 2012, contrapartida transitória conta-corrente de crédito rural, receita não reconhecida na época no montante de R\$ 5.950,00.

Em 03/06/2019 foi efetuado valor a débito na conta de sobras ou perdas de exercício encerrado de valores IRPJ e CSLL a recuperar do exercício de 2014, no montante de R\$ 1.690,70.

Sendo saldo de ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 7.223,81

15) Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 38.088,37 no exercício de 2019 (R\$ 354.133,58 em 2018), equivalente a 5,56% (13,28% em 2018) da variação da SELIC, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

16) Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	175.193,12	542.518,15
Rendas de Empréstimos	2.948.182,43	2.160.006,41
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	522.277,01	523.389,70
Rendas de Financiamentos	488.149,15	191.060,44
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direcionados à vista (obrigatórios)	2.067.075,88	1.732.705,01
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	879,72	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	509.992,29	1.523.377,65
TOTAL	6.711.749,60	6.673.057,36

17) Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	78.894,00	47.561,60
Rendas de Transferências de Fundos	-	8.415,93
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	653.849,42	-
TOTAL	732.743,42	55.977,53

18) Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Serviços Prioritários - PF	196.619,40	160.232,39
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	10,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	140.944,37	128.162,32
TOTAL	337.573,77	288.394,71

19) Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(150.328,59)	(40.868,16)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(420.063,62)	(476.814,09)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(250.380,84)	(192.496,28)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(358.866,32)	(351.003,19)
Despesas de Pessoal - Proventos	(635.518,95)	(863.885,76)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(32.015,41)	(31.971,66)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(13.407,56)	(8.990,15)
TOTAL	(1.860.581,29)	(1.966.029,29)

20) Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(43.891,46)	(46.755,52)
Despesas de Aluguéis	(27.040,52)	(21.900,00)
Despesas de Comunicações	(48.577,42)	(27.634,90)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(60.352,76)	(87.619,31)
Despesas de Material	(38.572,63)	(55.799,95)
Despesas de Processamento de Dados	(170.588,70)	(158.258,82)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(133.341,43)	(71.711,37)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(45.098,44)	(34.410,34)
Despesas de Seguros	(23.070,09)	(19.310,63)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(235.402,80)	(155.302,31)
Despesas de Serviços de Terceiros	(79.847,34)	(66.780,74)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(173.484,76)	(154.365,26)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(170.913,81)	(163.509,75)
Despesas de Transporte	(67.716,50)	(45.150,11)
Despesas de Viagem ao Exterior	(755,08)	-
Despesas de Viagem no País	(684,66)	(8.622,67)
Despesas de Amortização	(2.042,05)	(4.374,96)
Despesas de Depreciação	(102.642,19)	(90.663,76)
Outras Despesas Administrativas	(85.105,28)	(56.779,56)
Emolumentos judiciais e cartorários	(22.510,28)	(33.933,69)
Contribuição a OCE	(12.864,00)	(22.922,58)
Rateio de despesas da Central	(65.113,76)	(163.184,11)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(63.290,80)	(38.300,16)
TOTAL	(1.672.906,76)	(1.527.290,50)

21) Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	46.531,68	120.825,69
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	158.627,76	88.078,02
Dividendos	68.380,37	52.133,80
Deduções e abatimentos	99,16	0,04
Distribuição de sobras da central	-	35.745,53
Rendas de repasses Delcredere	39.121,02	32.946,13
Outras rendas operacionais	184.839,53	9.017,13
Rendas oriundas de cartões de crédito	281.304,19	-
TOTAL	778.903,71	338.746,34

22) Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-	(60.000,00)
Despesas com provisões passivas	(182.975,21)	(100.149,44)
Operações de Crédito - Desp. de Desc. Conc. em Renegoc.	(19.201,20)	(14.833,79)
Outras Despesas Operacionais	(498.994,84)	(397.515,03)
Descontos concedidos - operações de crédito	(6.900,07)	(10.981,91)
Cancelamento - tarifas pendentes	(8.006,00)	(5.521,50)
TOTAL	(716.077,32)	(589.001,67)

23) Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	147.497,93	53.898,00
(-) Perdas de Capital	(297.946,21)	-
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(60.000,00)	-
Resultado Líquido	(210.448,28)	53.898,00

24) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	7.652,39	0,01%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	558.479,20	0,63%	1.371,18
TOTAL	566.131,59	0,63%	1.372,18
Montante das Operações Passivas	324.274,62	0,60%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1.525,01	20,04	0,22%
Conta Garantida	1.707,77	17,08	0,56%
Crédito Rural	353.509,35	1.229,03	1,36%
Empréstimo	163.148,41	545,11	1,28%
Financiamento	128.931,20	644,66	1,97%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	250.907,95	1,70%	0,00%
Depósitos a Prazo	159.207,20	1,00%	0,35%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,97%
Financiamento	0,60%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,99%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,43%
Crédito Rural (modalidades)	0,18%
Aplicações Financeiras	0,60%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	1.677,15
Crédito Rural	642.477,80
Empréstimo	307.985,87
Financiamento	137.934,12

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
299.104,54	12.217,64

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(150.328,59)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(420.063,62)
Encargos Sociais	(117.089,24)

25) Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PIRACANJUBA LTDA - SICOOB CERRADO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CERRADO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

26) Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

27) Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28) Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	13.790.848,75	10.701.532,77
RWA-S5	5.735.340,61	4.036.331,93
ÍNDICE DE BASILÉIA	28,85%	31,82%

29) Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CERRADO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 637.783,86 (Seiscentos e trinta sete mil, setecentos e oitenta três reais e oitenta seis centavos), abrangendo 1 processo de ação cível, número 0101928.02.2014.8.

PIRACANJUBA-GO, 31 de dezembro de 2019

Hugo Vargas Batista Machado Junior
Diretor Presidente

Fernanda Quinta e Silva
Diretora Financeira

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

Original assinado na sede da cooperativa

Parecer da Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – Sicoob Cerrado

Piracanjuba/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – Sicoob Cerrado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cerrado em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sicoob Cerrado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

Inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato


de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 10 de março de 2020.



Diego Rabelo Silva

Toledo Contador CRC

DF – 019481/O-4

CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos exames e verificações procedidas em todos os documentos e peças contábeis apresentados, que correspondem ao Balancete Mensal, Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, nas Notas Explicativas integrantes das referidas demonstrações e no Parecer da Auditoria feita pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, tendo em vista que as mesmas estão dentro das normas Contábeis e Fiscais exigidas e que representam integralmente a situação, econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Piracanjuba Ltda. – SICOOB CERRADO, nosso parecer é favorável à aprovação das contas relativas ao exercício de 2019.

Piracanjuba, 12 de junho de 2020.

Gustavo Elias Filho
Coordenador

Mábia Regina da Cunha
Conselheira

João Luiz de Moura Neto
Conselheiro

Original assinado na sede da Cooperativa

Plano de Atividade para o Exercício de 2020

DESCRIÇÃO	PREVISTO 2020	
	Capital Social	15%
Patrimônio líquido	15%	R\$ 20.083.173,35
Depósito à vista e a prazo	20%	R\$ 34.909.050,00
Operações de Crédito	15%	R\$ 55.508.335,70
Poupança	15%	R\$ 8.967.578,10
Sócios	15%	3.069
Poupadores	15%	2.316
Ativos	13%	R\$ 74.836.434,29

